

## 5. TESTEMUNHO DE E. G. WHITE SOBRE A POSTURA CORRETA NA ORAÇÃO EM *PROFETAS E REIS*, PP. 47-49.

O texto de *Profetas e Reis* transcrito abaixo também aparece publicado em *God's Amazing Grace*, p. 91 [*Maravilhosa Graça* – MM 1.974, p. 89] e *Messages to Young People*, p. 251 [*Mensagens aos Jovens*, p. 251].

[Obs.1: salvo indicação em contrário, todos os destaques (negritos, sublinhas e termos em caixa alta) nos textos transcritos abaixo foram acrescentados pelo autor desta apostila para fins de ênfase.

[Obs.2: as indicações das páginas seguem o conteúdo disponível no CD-ROM *Obras de Ellen G. White*, versão 2.0, para os textos em Português, e no site do White Estate, para os textos em Inglês.]

### 5.1. Texto em Português.

A humildade de Salomão ao tempo em que começou a levar a carga do Estado, quando ele reconheceu perante

#### Pág. 48

Deus: "Sou ainda menino pequeno" (I Reis 3:7); seu marcado amor a Deus, profunda reverência pelas coisas divinas, sua desconfiança de si mesmo e exaltação do infinito Criador de tudo - todos esses traços de caráter tão dignos de emulação, foram revelados durante os serviços relacionados com a conclusão do templo, quando durante sua oração dedicatória ele se ajoelhou, postando-se na humilde posição de suplicante. Os seguidores de Cristo hoje devem guardar-se da tendência de perder o espírito de reverência e piedoso temor. As Escrituras ensinam como devem os homens aproximar-se

de seu Criador: com humildade e temor, mediante a fé num mediador divino. O salmista declarou:

"O Senhor é Deus grande,

E Rei grande acima de todos os deuses. ...

Ó, vinde, adoremos, e prostremo-nos;

Ajoelhemos diante do Senhor que nos criou." Sal. 95:3 e 6.

Tanto no culto particular como no público, é nosso PRIVILÉGIO dobrar os joelhos perante Deus, quando a Ele oferecemos nossas petições. Jesus, NOSSO EXEMPLO, "pondo-Se de joelhos, orava". Luc. 22:41. De Seus discípulos, falando de Pedro, se relata que também "pôs-se de joelhos e orou". Atos 9:40. Paulo declarou: "Ponho-me de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." Efés. 3:14. Quando confessava perante Deus os pecados de Israel, Esdras se ajoelhou. Esd. 9:5. Daniel "se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante de seu Deus". Dan. 6:10.

A verdadeira reverência a Deus é inspirada pelo senso de Sua infinita grandeza e a noção de Sua presença. Com este senso do invisível, todo coração deve sentir-se profundamente impressionado. A ocasião e o lugar de oração são

#### **Pág. 49**

sagrados, porque Deus está ali. E ao ser a reverência manifestada em ATITUDE e COMPORTAMENTO, o sentimento que a inspira será aprofundado. "Santo e tremendo é o Seu nome" (Sal. 111:9), declara o salmista. Os anjos, quando pronunciavam este nome velam o rosto. Com que reverência, então, não devemos nós, que somos pecadores e caídos, tomá-lo em nossos lábios!

## 5.2. Texto Original em Inglês.

The humility of Solomon at the time he began to bear the burdens of state, when he acknowledged before God,

### Page 48

"I am but a little child" (1 Kings 3<sup>7</sup>), his marked love of God, his profound reverence for things divine, his distrust of self, and his exaltation of the infinite Creator of all--all these traits of character, so worthy of emulation, were revealed during the services connected with the completion of the temple, when during his dedicatory **prayer** he **knelt** in the **humble position of a petitioner**. Christ's followers today should guard against the tendency to lose the spirit of reverence and godly fear. The Scriptures teach men how they should approach their Maker--with humility and awe, through faith in a divine Mediator. The psalmist has declared:

"The Lord is a great God,  
And a great King above all gods. . . .  
O come, let us worship and bow down:  
Let us kneel before the Lord our Maker."  
Psalm 95:3-6.

Both in **public and in private worship** it is our **privilege to bow on our knees** before God **when we offer our petitions to Him**. Jesus, **our example**, "**kneeled down**, and **prayed**." Luke 22:41. Of his disciples it is recorded that they, too, "**kneeled down**, and **prayed**." Acts 9:40. Paul declared, "I **bow my knees** unto the Father of our Lord Jesus Christ." Ephesians 3:14. In confessing before God the sins of Israel, Ezra **knelt**. See Ezra 9:5. Daniel "**kneeled upon his knees** three times a day, and **prayed**, and gave thanks before his God." Daniel 6:10.

True reverence for God is inspired by a sense of His infinite greatness and a realization of His presence. With this sense of the Unseen, every heart should be deeply impressed. The hour and place of prayer are sacred, because God is

## Page 49

there. And as reverence is manifested in attitude and demeanor, the feeling that inspires it will be deepened. "Holy and reverend is His name," the psalmist declares. Psalm 111:9. Angels, when they speak that name, veil their faces. With what reverence, then, should we, who are fallen and sinful, take it upon our lips!

### 5.3. Termos em Inglês.

#### 5.3.1. Traduzindo Termos e Expressões Utilizados por E. G. White.

**(To) bow my knees** = “dobrar (ou curvar) meus joelhos”.

**(To) bow on our knees** = “dobrar-se (ou curvar-se) sobre nossos joelhos” (literalmente); ou “prostrar-nos de joelhos”.

**Demeanor** = conduta ou comportamento.

**Kneeled down** = pretérito (passado) de *to kneel down* (“ajoelhar-se para baixo” ou “ajoelhar-se”).

**Kneeled upon his knees** = pretérito (passado) de *to kneel his knees*, construção que traduzida literalmente resultaria numa frase redundante em

Português (“ajoelhar-se sobre seus joelhos”). A melhor tradução obviamente é “pôr-se de joelhos”.

**Knelt** = pretérito (passado) e particípio do verbo *to kneel* (ajoelhar-se).

**Prayed** = pretérito (passado) do verbo *to pray* (orar).

**Prayer** = oração.

**Privilege** = privilégio.

### 5.3.2. Definições do Dicionário.

**To bow:** [1] (tu: bou – tchu bou) curvar, dobrar; [2] (tu: bau – tchu bau) reverenciar, saudar, cumprimentar; subjugar, oprimir.

**To kneel:** (tu: ni:l – tchu nil) ajoelhar-se.

## 5. 4. Comentários.

Diante da objetividade do texto de *Profetas e Reis*, valem apenas os sucintos comentários:

- 1) A despeito do que muitos querem fazer parecer, de que Salomão orou em pé, quando da dedicação do Templo, o texto de *Profetas e Reis* esclarece que na realidade ele orou ajoelhado;
- 2) Ajoelhar-se para orar é um privilégio para o cristão;

- 3) Ellen G. White aponta para Jesus como “nosso exemplo” ao relatar Sua postura quando em oração; e
- 4) O cristão revela sua reverência a Deus não somente pela atitude, mas também pelo comportamento.

[Uma discussão mais ampla sobre a postura de Salomão ao orar na dedicação do Templo será desenvolvida no capítulo *Respostas às Objeções*.]